

SOB AMEAÇA

Militante do Boko Haram nas proximidades da cidade de Abuja. Segundo a Tom Keatinge, empresa britânica de análise de segurança, o grupo conta com mais de 9 mil soldados. Para recrutar novos combatentes, o Boko Haram ameaça os moradores das vilas atacadas, que podem ser assassinados se não aceitarem. Além disso, a milícia contrata mercenários para realizar ataques. E há ainda a questão dos laços étnicos. A

PESCA SUSTENTÁVEL

MUS. IMUSAERIBUS NONSEQUE VENDAE DOLORRUM
QUO MOLUPTA DEM FUGIA CORUM REHENTIO. GITA
DOLOR ATUR ABORRO CON PLIT QUIATE EOS AUT AS RE
VELIGENIA QUATA VELIAT.SICIA NOCAESS ENIHICID INCUS
HORUS; NONSTELICIA VIUS ORUM SILIUS, SIMIUS PESSULA



ELAS NÃO PODEM

Mdado das forças de segurança nigerianas protege a igreja católica de Santa Rita, na cidade de Kano. Cristãos são alvos frequentes dos bombardeios do grupo. O exército da Nigéria tinha uma boa reputação internacional por causa do seu envolvimento em missões de paz na África, mas ultimamente tem sido criticado por não impedir o avanço dos terroristas. Uma prática comum do Boko Haram é desestabilizar os soldados por meio de ataques a grupos pequenos de militares, que acabam fugindo.



INTIMIDAÇÃO

Soldado das forças de segurança nigerianas protege a igreja católica de Santa Rita, na cidade de Kano. Cristãos são alvos frequentes dos bombardeios do grupo. O exército da Nigéria tinha uma boa reputação internacional por causa do seu envolvimento em missões de paz na África, mas ultimamente tem sido criticado por não impedir o avanço dos terroristas. Uma prática comum do Boko Haram é desestabilizar os soldados por meio de ataques a grupos pequenos de militares, que acabam fugindo.



© André Dib

LUTO

Benjamin Chuwang Tari lamenta a morte do filho durante o bombardeio a uma igreja na cidade de Jos. A população local é composta por muçulmanos e cristãos, e nos últimos anos várias igrejas e mesquitas têm sido alvo de ataques. Qualquer um que discorde da interpretação fundamentalista do islã que os terroristas defendem é considerado inimigo. Para eles, é pecado participar de qualquer atividade, seja ela social ou política, associada à cultura ocidental – desde votar em eleições até usar calça e camiseta.



© André Dib



© André Dib

MARCAS E CICATRIZES

Homem aponta marcas do atentado a bomba contra a igreja de Santa Teresa, em Madalla, que matou 32 pessoas e deixou dezenas de feridos. O Boko Haram é conhecido por atacar qualquer um que o critique, incluindo clérigos muçulmanos e cristãos. Hoje, a igreja de Santa Teresa virou um abrigo para 2700 refugiados das duas religiões. Muitos deles vieram de campos de refugiados do governo, que estão lotados e com problemas de abastecimento.